



1ª Igreja  
Presbiteriana  
de Belo Horizonte

Jesus, a razão da nossa história.

DOMINGO - 20 DE JUNHO DE 2021



108 *Agosto - 1912*  
anos

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários - Belo Horizonte - (31) 3273 7044

## DA EVANGELIZAÇÃO À CONVERSÃO

O dever missionário da Igreja requer atenção para uma ampla frente de atuação ministerial, que vai desde a identificação e o envio de vocacionados até a identificação e envio de novos vocacionados da Igreja organizada por aqueles, para o início de um novo ciclo.

Nos artigos anteriores nós estudamos sobre as etapas pioneiras, prévias, do Ciclo Paulino de plantio de Igrejas e neste artigo veremos a fase inicial do nascimento de uma nova Igreja, a saber: a comunicação do Evangelho àqueles contatados e a identificação dos que respondem com fé à mensagem cristã.

Até aqui ainda não é possível ver a Igreja de Cristo como corpo atuante, mas esta já foi fecundada. Vejamos.

Uma vez que tenhamos ganhado a atenção de algumas pessoas do campo missionário recém-aberto, estabelecendo uma confiança mínima, é hora de comunicarmos efetivamente o Evangelho, o que fizeram Paulo e Barnabé (*At 13.17-19*), após terem estabelecido o contato com outros

judeus na sinagoga. Paulo e Silas procedem de igual modo para com o carcereiro e a sua família (*At 16.31,32*).

Lembremos que apesar de muitos rejeitarem a mensagem cristã, devemos nos empenhar em anunciá-la a todas as pessoas (*Mc 16.15*), sempre que oportunidades surgirem. Se esta parece ser a parte mais difícil para os crentes em seu testemunho informal, não deve ser negligenciada por nenhum cristão, pois fomos vocacionados para isto e devemos estar prontos, alegres e dispostos a fazê-lo (*At 1.8; Lc 9.26; Rm 1.16*). A palavra-chave desta fase é comunicar.

Depois que o Evangelho é anunciado sob a convicção do seu inerente poder divino de converter pecadores, os cristãos devem ficar atentos às pessoas que demonstram fé na mensagem pregada, sabedores de que é Deus quem desperta tanto o interesse quanto a eficiente resposta ao Evangelho (*Fp 2.13*), que é ele quem abre o entendimento espiritual das pessoas (*2Co 4.6*), levando os pecadores que ele mesmo já preparou desde sempre para

exercerem esta fé salvadora (2Ts 2.13, Tt 1.1), como Lucas registrou expressamente em Atos 13.48 sobre a resposta de fé dada por parte dos ouvintes.

O Evangelho deve ser anunciado na expectativa de percebermos quem nele crerá e sabedores que Deus tem pessoas preparadas para receber com fé a mensagem de salvação somente em Cristo (At 18.10, Ap 7.9,10), devemos anunciar a boa nova da redenção atentos àqueles que demonstrarem sinais de que creram nesta mensagem.

É imprescindível que toda Igreja identifique esta resposta por parte dos que têm ouvido o Evangelho. A palavra-chave desta fase é identificar.

Uma vez vencida as etapas da identificação dos vocacionados, seu preparo, envio e o devido processo de aprendizado da língua falada no campo missionário (quando for o caso) e uma mínima adaptação cultural que ofereça as condições elementares para a comunicação do Evangelho ao grupo alvo da missão, o Evangelho deve ser anunciado com clareza, procurando responder às questões relevantes dos ouvintes, destacando pontos de convergência e denunciando

pontos de divergência ante as condições dos ouvintes e a proclamação da mensagem de Cristo.

Em seguida o grupo evangelista deve estar atento às reações e respostas dos ouvintes, em busca daqueles que demonstrarem sincero interesse e verdadeira fé, mesmo que incipientes no conhecimento bíblico, pois será a partir destes que o novo corpo de crentes será formado.

Ainda que a tarefa da evangelização nunca venha a cessar na vida de uma Igreja e nem os cuidados com novos cristãos que surgirem pela graça divina de entre um povo contatado, é imprescindível estar atento às primeiras pessoas que não apenas demonstrem interesse em conhecer melhor a mensagem cristã, mas especialmente àqueles que primeiro demonstrarem fé na mensagem do Evangelho, em especial na obra consumada de Cristo, pois com estes se deve iniciar um discipulado contínuo, crescente e ininterrupto, essencial à formação de uma Igreja cristã nos moldes bíblicos. Sobre isso falaremos nos próximos artigos, mercê divina.

*Rev. Raimundo M.  
Montenegro Neto*

# SAF (SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA)

## SAF EM AÇÃO

Convidamos toda a Igreja a se unir a nós, apoiando-nos com contribuições para o Bazar da SAF, “EVANGELIZAR FAZ BEM”, que será realizado em julho, se Deus assim o permitir.



Vem aí...em Julho 2021,  
BAZAR DA SAF  
"EVANGELIZAR FAZ BEM"

O que você não usa,  
ainda pode ser útil:  
- para quem precisa;  
- para colaborar com  
missões.

ENTÃO...

Contribua doando em bom  
estado:  
roupas, calçados, bolsas, bijoux,  
utensílios domésticos, roupa de  
cama, etc.

Entre em contato com a Valdete  
988603407

ACCESÓRIOS

BAZAR SAF  
EVANGELIZAR FAZ BEM

SECRETARIA AÇÃO SOCIAL E  
MISSÕES

**REUNIÃO DE ORAÇÃO VIRTUAL, 22/06, terça-feira**  
Cada Departamento escolherá o melhor horário para o grupo

Motivos de oração para junho:

Agradecer:

- Pela bênção da salvação em Jesus Cristo;
- Pelas bênçãos espirituais e materiais recebidas;
- Pelos lares de nossa Igreja;
- Pelos que foram curados da Covid-19, alcançados pelo milagre do Senhor;

Interceder:

- Pela Igreja Presbiteriana do Brasil;
- Pela nossa Igreja e sua liderança;
- Pelos Missionários e Evangelistas;
- Suplicando que Deus derrame sabedoria e discernimento sobre as autoridades governamentais, para que ajam de forma a melhorar a situação econômica, social e política do país e sejam alcançados pelo temor do Senhor;
- Pelos nossos filhos, netos e sobrinhos biológicos e espirituais (Projeto ANA) e por

aqueles que se distanciaram da fé ;

- Pela recuperação daqueles que foram contaminados e/ou internados pela Covid-19 e pelos seus familiares;
- Pelos profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares, motoristas, assistentes, seguranças, zeladores, da área de manutenção e gestores hospitalares);
- Pelo fim da pandemia, quer pela ação sobrenatural do Senhor, quer pelas vacinas e medicamentos;
- Pelas famílias que estão atravessando o luto;
- Pelos demais pedidos que nos cheguem ao conhecimento.

## REFLEXÃO PARA A REUNIÃO DE ORAÇÃO: VIVER PARA AGRADAR A DEUS

*“Finalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como de nós recebeste, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis progredindo cada vez mais.” (1Ts 4.1)*

Todo cristão comprometido deseja viver para agradar a Deus. O salmista Davi declarou: *“Agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração, está a tua lei” (Sl 40.8).*

Todo cristão comprometido deseja viver em conformidade com a vontade de Deus, afinal ela é boa, perfeita e agradável. Disse Paulo: *“...não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2).*

O desejo de viver para agradar a Deus é um sinal de amadurecimento espiritual do cristão. Paulo reconhece que os cristãos de Tessalônica estavam aprendendo a viver para agradar a Deus e os exorta para que continuem progredindo neste ideal (1Ts 4.1).

Como o cristão pode viver para agradar a Deus?

1. Para agradar a Deus o cristão precisa ter fé (plena confiança) - *“... sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam” (Hb 11.6).*
2. Para agradar a Deus o cristão precisa viver em paz e santificação - *“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hb 12.14).*
3. Para agradar a Deus o cristão precisa fazer tudo para a glória de Deus *“... quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus” (1Co 10.31).*

4. Para agradar a Deus o cristão precisa viver a sua vocação de modo digno - *“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados” (Ef 4.1).*

Áreas que desafiam o cristão no seu propósito de viver para agradar a Deus:

1. Na administração do tempo - *“... vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus” (Ef 5.15-16).* É preciso compreender a importância do tempo na dinâmica da nossa vida; o tempo é uma dádiva que não se repete. O tempo é um bem muito precioso que não pode ser desperdiçado, pois o tempo perdido não pode ser jamais recuperado. Podemos fazer algumas coisas que deixamos para trás, mas não podemos reaver o tempo que passou.

2. Na administração e uso dos bens - *“Quanto ao homem a quem Deus conferiu riquezas e bens e lhe deu poder para deles comer, e receber a sua porção, e gozar do seu trabalho, isto é dom de Deus” (Ec 5.19).* Muitos, quando falam sobre os bens materiais, tratam do assunto como algo secular, sem valor espiritual. Não deve ser assim. Deus é o dono de tudo e a capacidade de adquirir bens vem de Deus, além dos bens serem transitórios. Também devemos ficar atentos à nossa forma de lidar com as coisas materiais, pois os bens podem se tornar senhores e não servos dos homens, quando levam o homem a esquecer de Deus.

Mas, acima de tudo, os bens podem e devem ser usados para a glória de Deus, pois quando os valores espirituais têm primazia, nossos bens são usados para socorrer os necessitados e cultivamos um estilo de vida simples. Os bens devem ser encarados sob o ponto de vista divino. Desta forma consagramos e usamos os nossos bens de forma agradável a Deus.

3. No agir com responsabilidade - *“Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor” (Mt 25.21).* - Todos os cristãos são chamados para o desempenho de tarefas na obra de Deus e o mesmo Senhor que chama também concede dons para que cada cristão esteja habilitado para o seu serviço. A questão é que nem todos os cristãos têm plena consciência de que Deus age deste modo e nem todos abraçam a sua vocação cristã com toda disposição. Nem todos estão disponíveis para assumir compromissos e, quando assumem, nem todos demonstram responsabilidade no cumprimento dos encargos.

*“Finalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis progredindo cada vez mais” (1Ts 4.1)*  
(Adaptado de “SAF em Revista”, Ano 62, out/nov/dez 2016, págs. 34-39)

Com gratidão, Rosane Arumaa - Presidente

## ESCALA DE PLANTÃO DA JUNTA DIACONAL

**Domingo - 20/06:** José L. Espeschit, Carlos Galvão, João, Natánias, José Maria, Thiago Bryan e Marco Vince.

**Reunião de Oração – Segunda-feira - 21/06:** Paulo Gibram

**Estudo Bíblico – Quinta-feira - 24/06:** Saul Nogueira

**Sexta Jovem – 25/06:** Paulo Cassete

## SEGUNDA-FEIRA – DIA DE ORAÇÃO

*“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra. Estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração que se fizer neste lugar”. (2Cr 7.14-15)*

Os Reformadores diziam que a confiança em que nossas orações serão respondidas não surge de nós mesmos, mas do Espírito Santo agindo em nós. Na vida dos crentes a fé e a esperança vencem o temor, para que sejamos capazes de pedir *“com fé, em nada duvidando”* (Tg 1.6).

Isto significa que a verdadeira oração é confiante na resposta, por causa de Cristo e do Pacto, pois o sangue de nosso Senhor Jesus sela o compromisso que Deus fez conosco. Assim, os crentes se aproximam de Deus confiantemente, com ousadia e entusiasmo, porque essa confiança é necessária à verdadeira invocação, que se torna a chave que nos abre a porta do reino dos céus. Assim, sejamos perseverantes em nossas intercessões.

Recomenda-nos a Palavra de Deus a orar uns pelos outros, e ainda mais, *“sem cessar”*. Se em dias comuns somos convocados à oração, quanto mais em tempos de pandemia! Toda a Igreja é chamada ao fascinante ministério da intercessão, pois na intercessão apresentamos as necessidades e preocupações dos nossos irmãos a Deus e ao fazermos isso exercitamos a dádiva do amor ao próximo.

Às segundas-feiras, separamos momentos especiais de oração em nossa Igreja. Veja a seguir os horários das Reuniões de Oração.

## REUNIÃO DE ORAÇÃO PRESENCIAL E VIRTUAL – 19h30

Das 19h30 às 20h30, no templo.

Para a reunião virtual, o link é encaminhado aos grupos de whatsapp da Igreja momentos antes da reunião, por volta de 19h.

Participe conosco deste momento de enlevo espiritual.

## REUNIÃO DE ORAÇÃO DOS OFICIAIS

Às 7h dos sábados, os Pastores, Presbíteros e Diáconos participam de Reunião de Oração, através da Plataforma Virtual Zoom, para interceder pelos enfermos e enlutados, pela Igreja, pelo país e suas autoridades, pelo avanço do reino de Deus e pela erradicação da pandemia, entre diversos motivos. *“Orai sem cessar”*.

## QUINTA-FEIRA – ESTUDO BÍBLICO DOCTRINÁRIO

Às 19h30 das quintas-feiras temos nosso Estudo Bíblico Doutrinário presencial, no templo, e virtual, pelo canal da Igreja no Youtube.

O tema do mês de junho é “A missão cristã no mundo moderno”, onde estudaremos o cumprimento do chamado cristão para o mundo contemporâneo, em uma época na qual a sociedade se secularizou e se afastou das suas raízes cristãs. Para tanto, vamos dialogar com a obra homônima de John R. W. Stott.

Ore, compareça, assista e divulgue, pois, como mencionado, nossos estudos também são transmitidos pelo canal de nossa Igreja no Youtube, uma forma de alcançar aqueles que não podem comparecer ao templo.

## SEXTA JOVEM

*“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” (Gênesis 1.27)*

Adolescentes e jovens, em 4 de junho iniciamos uma série de palestras com o tema "Masculinidade e Feminilidade Bíblicas". Pela graça de Deus teremos nove palestras (nesta sexta-feira assistiremos à terceira palestra), nas quais abordaremos os principais pontos que envolvem a temática. Confiamos que Deus há de nos abençoar com um tempo de fortalecimento na fé. Por isso, não fiquem de fora, participem e convidem seus amigos!

Lembramos que para a participação presencial é necessário fazer a inscrição pelo link enviado nos grupos de whatsapp da UPA e da UMP.

Informamos também que faremos a transmissão da live pelo Instagram da UMP (ump.primeiraipbh) que ficará gravada no IGTV.

Qualquer dúvida, entre em contato com o Rev. Élcio ou com as Diretorias da UPA e UMP.



## LISTA DE PRESENÇA PARA OS CULTOS

Às quintas-feiras, no horário das 8h, disponibilizamos os links para inscrição nos cultos dominicais. Embora aguardemos o momento de congregar sem restrições, não hesitamos em reafirmar que *“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações”*. (Sl 46.1)

## PREGAÇÃO EXPOSITIVA

Um sermão expositivo é aquele que toma o ponto principal de uma passagem da Escritura, faz dele a base do sermão e o aplica à vida das pessoas. Na pregação expositiva o pregador diz o que a Bíblia diz e não usa o texto como pretexto para dizer o que quiser. Em outras palavras, um sermão expositivo expõe o significado de uma passagem da Escritura e mostra a sua relevância para a vida dos ouvintes. Isso significa que um sermão expositivo não precisa focar apenas em um ou dois versículos, mas sim na passagem como um todo, sem confundir seu ponto principal.

Em nossa Igreja primamos pela pregação expositiva da Santa e Bendita Palavra de Deus.

## SERMÕES EM HABACUQUE: DO CLAMOR AO LOUVOR

Como anda a sua fé nestes tempos de pandemia e crises diversas?  
Sua fé tem como base as bênçãos ou o DOADOR das bênçãos?  
Como nós devemos reagir em meio às crises?

A mensagem do Profeta Habacuque parece descrever os nossos dias, pois assim é a Palavra de Deus, atualíssima. *“A erva seca, a flor cai, mas a Palavra permanece eternamente”* (Is 40.8). Habacuque vai do CLAMOR AO LOUVOR, começando o livro com choro e lamento, terminando com regozijo e cântico de louvor. Este será o tema da série que iniciaremos neste domingo, na exposição deste precioso livro.

Ao fazer a transposição da linha do tempo, percebemos que as ocasiões mudaram e mudam constantemente, mas o homem continua o mesmo, desviando-se do Criador com suas ambições e descalabros morais.

Louvado seja o SENHOR, porque o nosso DEUS também continua o mesmo Santo, Eterno, Imutável, Misericordioso, Soberano, hoje e para todo sempre.

Portanto, convidamos você a iniciar uma jornada de estudos no livro do Profeta Habacuque. Estude esse precioso livro e participe conosco desses momentos de crescimento espiritual na Palavra.

## CURSO FILHOS DO PACTO

Prepare seu filho(a) para a “*Pública Profissão de Fé*”.

“*Estas palavras que hoje te ordeno, estarão em teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás...*” Deuteronômio 6. 6-7a.

“*Ensina a criança o caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele*”. (Pv 22.6)

Como Igreja, cremos que o agente primário na educação espiritual dos filhos é o pai cristão. Portanto, diferentemente da maioria das Igrejas que usurpam esta responsabilidade, estamos comprometidos em ajudar o pai, com o suporte de sua esposa, na importante tarefa de evangelizar e disciplinar seus filhos. Nos lares nos quais a mãe é a única crente, ela terá esta responsabilidade com a ajuda da Igreja. Isto não somente cumpre o mandato bíblico (*Deuteronômio 6.6-9*), como também nos dá a esperança de que seja um fator catalisador para um relacionamento familiar mais íntimo e uma rica oportunidade de melhorar a comunicação entre pais e filhos.

### a) Qualificações quanto à idade

A Igreja Presbiteriana do Brasil não tem uma orientação específica sobre esta matéria, no que diz respeito a idade, ficando os Conselhos livres para agir como acharem mais prudente. A experiência neste assunto tem nos mostrado que a partir dos dez anos é a idade ideal para começar a preparação. Algumas crianças são maduras com mais ou menos idade e assim dependerá de cada caso, de acordo com a prudência espiritual da Igreja e dos pais.

### b) A importância de ser membro da Igreja de Cristo

A filiação de uma pessoa à Igreja de Jesus Cristo como um todo e à Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, em particular, não deve ser tomada de maneira leviana. Pelo fato de que os sacramentos e outras importantes bênçãos da graça de Deus estarem envolvidas, requer que a própria criança expresse um forte desejo para se tornar membro. Embora o ensino da parte dos pais na preparação de seus filhos seja um mandamento conforme a passagem que encabeça este texto, não desejamos, em absoluto, que os filhos busquem sua filiação à Igreja por coerção dos pais ou de quem quer que seja. Porém, cabe a nós como Igreja despertar os pais para esta importantíssima tarefa.

### c) Instrução dada pelos pais

O curso “Filhos do Pacto” é apresentado pela Igreja, porém, os filhos aprenderão dos pais, acompanhados pelo Pastor responsável, todas as lições do Manual, antes de serem examinados.

### d) Exame

Depois de completada a instrução dada pelos pais, estes são ouvidos e os filhos são examinados e sendo aprovados, farão a pública Profissão de Fé.

Pais, fiquem atentos ao desejo de seus filhos, preparando-os para tão importante passo na caminhada cristã. Procurem o Rev. Élcio, Pastor responsável por esta área, que lhes fornecerá o material e façam o Curso com seus filhos. Ressaltamos que o preparo deles não depende de erudição teológica, mas do temor e reconhecimento da dependência de Deus, pois dEle provém a verdadeira capacitação.

## **PROFISSÃO DE FÉ DOS FILHOS DO PACTO**

Louvamos a Deus por este precioso Curso que visa o preparo de nossos filhos para este passo tão importante na caminhada cristã. Nossa Igreja tem procurado conscientizar os pais de que eles são os agentes primários na educação de seus filhos e no preparo deles para este momento, sendo é claro, acompanhados pela Igreja.

Neste domingo, por ocasião do Culto Vespertino das 19h, teremos a Profissão de Fé de Gabrielle Cardoso Ribeiro Vieira, filha de nossos irmãos Dr. Glauberson e Maíra.

Que o SENHOR continue abençoando a nossa irmã Gabrielle nesta nova etapa de sua vida, tendo sempre em mente que o sentimento de dependência do SENHOR é o que nos torna aptos de carregarmos o nome de “seguidor de Cristo”.

### **GOTAS DE DOCTRINA “DA PERSEVERANÇA DOS SANTOS” CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER - CAPÍTULO XVII**

I. Os que Deus aceitou em seu Bem-amado, os que ele chamou eficazmente e santificou pelo seu Espírito, não podem decair do estado da graça, nem total, nem finalmente; mas, com toda a certeza hão de perseverar nesse estado até o fim e serão eternamente salvos.

II. Esta perseverança dos santos não depende do livre arbítrio deles, mas da imutabilidade do decreto da eleição, procedente do livre e imutável amor de Deus Pai, da eficácia do mérito e intercessão de Jesus Cristo, da permanência do Espírito e da semente de Deus neles e da natureza do pacto da graça; de todas estas coisas vêm a sua certeza e infalibilidade.

III. Eles, porém, pelas tentações de Satanás e do mundo, pela força da corrupção neles restante e pela negligência dos meios de preservação, podem cair em graves pecados e por algum tempo continuar neles; incorrem assim no desagrado de Deus, entristecem o seu Santo Espírito e de algum modo vêm a ser privados das suas graças e confortos; têm os seus corações endurecidos e as suas consciências feridas; prejudicam e escandalizam os outros e atraem sobre si juízos temporais.

## ANIVERSARIANTES

**20/06**

Amaryllis Fadini Magalhães  
Daisy Dias Lopes  
Roberto Campos

**21/06**

Fernanda Ramos Brandão

**22/06**

Rev. Raimundo Montenegro Neto  
Anderson Fleming de Souza  
Ilton Elias de Freitas  
Shirley Doveslei Bernardes Borja

**23/06**

José Ronaldo de Souza Maciel

**24/06**

Davi Boaventura Lehman Figueiredo  
Flávio Sérgio Gibram Silva  
Gleisson Fagundes Fernandes  
Samuel Boaventura Lehman Figueiredo

**25/06**

Eunice Batista Gonçalves Souza  
Marcony Vinicius Teixeira Reis

**26/06**

Henrique Medeiros Rodrigues Paschoal  
Marcos José Guimarães Rodrigues Asmar